

A CGTP-IN TEM PROPOSTAS PARA FAZER CRESCER A ECONOMIA, CRIAR EMPREGO, PROMOVER A JUSTIÇA FISCAL E UMA MAIS JUSTA DISTRIBUIÇÃO DOS RENDIMENTOS.

LUTAR NOS LOCAIS DE TRABALHO PARA AUMENTAR OS SALÁRIOS, DEFENDER OS DIREITOS, MELHORAR AS CONDIÇÕES DE TRABALHO

AUMENTAR OS SALÁRIOS, em pelo menos 1 euro/dia

ACTUALIZAR O SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL para 515 €

PROMOVER A CONTRATAÇÃO COLECTIVA, revogar a legislação anti-laboral e repor os direitos, designadamente os que o Tribunal Constitucional declarou inconstitucionais.

AUMENTAR AS PENSÕES E REFORMAS e reforço das medidas de protecção social aos trabalhadores, aos desempregados e às famílias mais carenciadas

Estes são elementos decisivos para melhorar as condições de vida das famílias e dinamizar o crescimento económico.

LUTAR CONTRA A DESTRUIÇÃO DO ESTADO DEMOCRÁTICO

O Governo PSD/CDS apresentou um “guião”, dito para a “reforma do estado”, que é uma “colecção” de intenções e medidas para destruir o Estado de direito democrático, nomeadamente as principais conquistas sociais alcançadas com o 25 de Abril, substituindo-o por um Estado mínimo de direita, para os trabalhadores, e máximo para o capital.

Não ao aumento da idade da reforma e redução do valor das pensões

O Governo avança também com uma proposta de lei para aumentar a idade de reforma e reduzir o valor das pensões, através da alteração do factor de sustentabilidade, o que implicará, já em 2014, que a penalização passe de 4,7% para os 12 %, passando para 66 anos em 2014.



O GOVERNO PSD/CDS-PP TEM COMO OBJECTIVOS CENTRAIS:

- Encetar a revisão da Constituição para subverter o regime democrático, destruir os serviços públicos e universais: Serviço Nacional de Saúde, Escola Pública, e Segurança Social
- Tornar permanentes os cortes apresentados como temporários
- Criar um Estado mínimo para as populações, de cariz caritativo e assistencialista, e um Estado máximo para o capital, que canalize os impostos sobre os rendimentos do trabalho para o financiamento aos grupos económicos e financeiros.

Neste guião apenas as funções relativas à diplomacia, defesa, justiça e segurança não são concessionáveis a privados.

26 NOV

Dia Nacional de INDIGNAÇÃO PROTESTO E LUTA



Todos os que estão a sofrer as consequências dos cortes e austeridade, defendem uma vida melhor num Portugal desenvolvido e soberano, vão manifestar a sua indignação, protesto e luta, nas empresas e locais de trabalho, nas ruas e praças de Portugal.

ACABAR COM O ROUBO DOS SALÁRIOS, PENSÕES E REFORMAS

DEMISSÃO DO GOVERNO E ELEIÇÕES ANTECIPADAS!

POR ABRIL POR UMA POLÍTICA DE ESQUERDA E SOBERANA

ESTE OE É FEITO À MEDIDA DOS INTERESSES DO GRANDE CAPITAL ECONÓMICO E FINANCEIRO

APONTA PARA MILHARES DE DESPEDIMENTOS NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E EMPRESAS DO ESTADO. Inscreve mais 800 milhões para dar às PPP's; mais 8 mil milhões em juros obscenos para os agiotas e, ainda, mantém as “rendas” e isenções para os grandes grupos económicos

AFUNDA A ECONOMIA, prolonga a recessão e aumenta a dívida;

DESTRÓI O EMPREGO, aumenta o desemprego e a emigração;

INTENSIFICA O ATAQUE DESTRUTIVO CONTRA OS SERVIÇOS PÚBLICOS (transportes, correios, etc) **E CONTRA AS FUNÇÕES SOCIAIS DO ESTADO** e os seus profissionais (Escola Pública, Saúde, Segurança Social);

AGRAVA BRUTALMENTE A CARGA FISCAL sobre os rendimentos do trabalho e as pensões, enquanto reduz os impostos sobre os lucros dos grupos económicos;

CORTA RETROACTIVAMENTE nas **PENSÕES E REFORMAS**, e eterniza os cortes, enquanto mantém o aumento brutal dos impostos e a sobretaxa fiscal;

O ORÇAMENTO DO GOVERNO PSD/CDS AGRAVA AS DESIGUALDADES E AS INJUSTIÇAS, INSTITUCIONALIZA A POBREZA E AFUNDA PORTUGAL.

O Presidente da República apadrinha e cauciona esta política que destrói a coesão social, põe em perigo a democracia e a soberania do país, cria novas assimetrias e discriminações, atropela princípios fundamentais da Constituição quando deveria ser o primeiro a respeitar e a fazer cumprir.

PROSSEGUIR A LUTA CONTRA A EXPLORAÇÃO E O EMPOBRECIMENTO!

HÁ ALTERNATIVA! É PRECISO UMA NOVA POLÍTICA, DE ESQUERDA E SOBERANA, QUE:

ROMPA COM O PROGRAMA DE AGRESSÃO, a “austeridade”, a recessão económica, a exploração, o empobrecimento e a submissão à ditadura dos “mercados”. Uma política dirigida para a renegociação da dívida, (montantes, prazos e juros), que promova o investimento produtivo e o desenvolvimento sustentado, para criar riqueza e empregos de qualidade.

PROMOVA UMA REPARTIÇÃO MAIS EQUILIBRADA dos rendimentos e da riqueza, que desagrave o IRS, o IVA, o IML e faça incidir a carga fiscal sobre os rendimentos do capital.

ASSEGURE OS SERVIÇOS PÚBLICOS E AS FUNÇÕES SOCIAIS DO ESTADO, de forma a garantir o seu carácter Público, Universal e Solidário: Educação, Saúde, Segurança Social, Justiça, Habitação, Transportes, Água Pública, saneamento e limpeza.

26 NOV

Dia Nacional de INDIGNAÇÃO PROTESTO E LUTA

BASTA! DE ROUBOS E MENTIRAS

A política de austeridade está a arruinar o país, a arrasar o emprego, os salários e os direitos sociais e a remeter, cada vez mais famílias para a exclusão social, a pobreza e a miséria.

A proposta de Orçamento de Estado (OE) atinge os trabalhadores dos sectores privado, público e empresarial do Estado, os pensionistas da administração pública e do regime geral, jovens e desempregados.

